

Breve Manual do Conservadorismo, de Russel Kirk

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 24 de maio de 2026

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk>

Fonte original: <https://conjur.com.br/2026-mai-24/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk-2>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk#ep-60508783

Resumo

Kirk escreveu A Mentalidade Conservadora e, entre outros, Breve Manual do Conservadorismo. Este último livro sintetiza o seu pensamento

Texto integral

Russel Kirk (1918-1994) é provavelmente o mais emblemático pensador conservador norte-americano. Estaria para os Estados Unidos como Roger Scruton (1944-2020) estaria para a Inglaterra. Kirk escreveu A Mentalidade Conservadora, A Política da Prudência e, entre outros, Breve Manual do Conservadorismo. Este último livro sintetiza o seu pensamento. É seu pequeno grande livro. Pequeno na extensão (cerca de 130 páginas na tradução brasileira publicada pela Trinitas), porém grande no conjunto de abordagens. Kirk trata do conservadorismo à luz de problemas abrangentes: fé, consciência, família, comunidade, governo justo, propriedade privada, poder, educação, permanência, mudança. O autor começa com uma óbvia lembrança de Edmund Burke, o pai fundador dos conservadores, no contexto da resistência “ao aparelhamento, e ao impulso destrutivo dos revolucionários fanáticos”. Burke é o mais conhecido crítico dos excessos da Revolução Francesa. Sua tese era escandalosa para a época: a Revolução Francesa não era um projeto de liberdade; era um projeto de destruição. Ao romper violentamente com a tradição, o costume e as instituições históricas da França, os revolucionários não libertavam o povo- criavam o vácuo que seria preenchido por uma nova forma de despotismo. Burke, de alguma maneira, antecipou Napoleão. Princípios conservadores Kirk, com base nos publicistas norte-americanos (Adams, Hamilton, Madison), fixa uma agenda identificadora de princípios conservadores: direito natural, oposição à tirania, respeito aos direitos adquiridos (especialmente à propriedade privada), culto ao passado (o grande armazém da sabedoria, na expressão do próprio Burke), amor e amizade como antídotos à compulsão, suspeita para com as promessas das utopias; em resumo, para Kirk “o conservadorismo é um importante conceito social para quem deseja justiça imparcial, liberdade individual e todos os amáveis e antigos caminhos da humanidade”. Kirk registra que nem todas as pessoas religiosas seriam conservadoras, ainda que o conservador seja naturalmente religioso. A sociedade, nessa cosmovisão, seria um contrato “entre Deus e o homem, e entre gerações que já passaram, a geração que vive agora e as gerações que ainda estão por vir”. O temor a Deus, nesse contexto, seria o princípio da sabedoria. O autor argumenta contra uma concepção (fomentada pela esquerda) de que o conservador seria essencialmente um individualista e o progressista seria uma

pessoa preocupada com a sociedade. O conservador acredita na igualdade perante a lei, ainda que constate que seres humanos somos muito diferentes em nossas capacidades e desejos. Kirk enfatiza a importância da família, "(...) a fonte natural e o núcleo da sociedade de bem". Impressionante como o advérbio invariável "bem" seja constantemente utilizado como um substantivo quase adjetivado pelo pensamento conservador. Confirmem com a recorrente locução "pessoa de bem". A base do constitucionalismo norte-americano, na compreensão de Kirk, seria substancialmente conservadora e marcada por um entendimento jurídico de moralidade, pela ideia romana de lei e pelo conceito cristão de dignidade humana. Kirk louva os federalistas, que qualifica como construtores da melhor expressão do estadismo prático dos tempos modernos. Creio que o capítulo mais importante do livro, por seus efeitos práticos, seja o fragmento que trata da propriedade privada. É conferir: "Todos os direitos são direitos humanos. Tanto do ponto de vista da lei quanto do ponto de vista da ética, animais, plantas e objetos inanimados não tem direitos. Somente homens e mulheres têm direitos. A propriedade por si só não tem direitos ou privilégios, afinal, não é humana. O que se quer dizer com a expressão direitos de propriedade é, na verdade, o direito que o ser humano tem de possuir ou adquirir propriedades". Nesse tema Kirk é incisivo: "a instituição da propriedade privada está enraizada na desigualdade, mas os homens, embora igualmente morais, não são iguais em todos os aspectos. Tentar torná-los iguais destruindo a posse privada prejudicaria a natureza dos mais fortes e mais vigorosos, mas sem ajudar a natureza dos mais fracos e menos favorecidos". Para o autor, a propriedade privada é essencial à liberdade. Condena a dominação coletivista, na qual "o Estado é o único mestre e não tolera dissidência". O Breve Manual do Conservadorismo foi publicado em 1957. Como se lê na introdução foi publicado originalmente com o título O Guia do Conservadorismo para Mulher Inteligente . Ao que consta, uma paródia de O Guia da Mulher Inteligente para o Socialismo e para o Capitalismo , de George Bernard Shaw. Mais do que revelar o agudíssimo senso de humor de Kirk, o título original, embora datado, qualifica uma peça de militância política.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Breve Manual do Conservadorismo, de Russel Kirk. conjur_import, 24 maio 2026. Disponível em: <https://conjur.com.br/2026-mai-24/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk-2>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk>. Acesso em: 30 set. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2026, May 24). Breve Manual do Conservadorismo, de Russel Kirk. *conjur_import*. <https://conjur.com.br/2026-mai-24/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk-2>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2026. "Breve Manual do Conservadorismo, de Russel Kirk." *conjur_import*, May 24. <https://conjur.com.br/2026-mai-24/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk-2>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-breve-manual-do-conservadorismo-de-russe-2026,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {Breve Manual do Conservadorismo, de Russel Kirk},
journal = {conjur_import},
year = {2026},
url = {https://conjur.com.br/2026-mai-24/breve-manual-do-conservadorismo-de-russel-kirk-2},
urldate = {2026-05-24}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>